

Prémio Nobel de Literatura homenageia África

Literatura

Enviado por:

Postado em:10/10/2008

O escritor franco-maurício Jean-Marie Gustave Le Clézio, laureado do Prémio Nobel de Literatura 2008, considerou que África "representa um lugar sobre o qual há muito a dizer, não só em termos de considerações miserabilistas, mas também no plano da maravilha".

Le Clézio, que falava em entrevista quinta-feira à noite a Rádio França Internacional (RFI), revelou que pretende vir a África para escrever um livro em memória de Léopold Sédar Senghor, primeiro Presidente do Senegal, poeta e precursor da Negritude.

"É em África que desejo voltar constantemente, à minha memória de criança", afirmou Le Clézio, que sublinha que "a cultura francesa é uma cultura de mestiçagem, (e) a língua francesa é uma língua totalmente mestiça".

Nascido há 68 anos em Nice, no sul de França, numa família que emigrou das ilhas Maurícias no século XVIII, Le Clézio é considerado como um dos mestres da literatura francófona contemporânea.

O júri do Prémio Nobel explicou que Le Clézio foi escolhido por ser "um escritor da ruptura, da aventura poética e do êxtase sensual, explorador duma humanidade para além e abaixo da civilização reinante".